

Cistoadenoma Mucinoso gigante de ovário: Relato de caso

Larissa Rosam Reino^{†*}, Jéssica Alves Barbosa[‡], Orlando Antonio Campo Dall'Orto[‡]

Resumo

O cistoadenoma mucinoso de ovário é um tumor benigno, que representa 15% de todos os tumores ovarianos e quando diagnosticados 80% são benignos, 10% borderline e 10% malignos. É um cisto que surge a partir do epitélio da superfície do ovário, apresentando característica multilocular com superfície lisa. É mais comum entre 30 e 50 anos de idade e os sinais clínicos diferem de outras patologias do ovário, por apresentar crescimento rápido, atingir grandes dimensões e evoluir com pseudomixoma peritoneal. Dessa forma, o diagnóstico precoce é difícil, já que são assintomáticos e quando descobertos apresentam grandes proporções. No entanto, quando sintomáticos, a mulher queixa-se de aumento do volume abdominal, dor intensa, alterações gastrintestinais, urinárias e pélvicas. A ultrassonografia transvaginal é o método de imagem mais utilizado, pelo fácil acesso e baixo custo, apesar de ser operador dependente. O marcador CA 125 é utilizado para rastreamento de malignidade, apesar de não ser específico, auxilia no diagnóstico e prognóstico da neoplasia de ovário. O tratamento indicado para tumores malignos ou massas maiores de 10 cm, pelo risco de ruptura e hemorragia é laparotomia. Além disso, considerar também a clínica, o exame físico e a ultrassonografia para avaliar a melhor terapêutica. Este trabalho tem como objetivo relatar o caso de uma paciente de 28 anos, branca, G1P1A0 (1CP há três anos), sem comorbidades, em uso regular de anticoncepcional oral, que procurou atendimento na emergência do HUSF, com quadro de dor intensa na região pélvica, dificuldade de deambulação e aumento do volume abdominal nos últimos cinco meses. Foi realizado ultrassonografia transvaginal que evidenciou cisto multiloculado com extensão da região pélvica à região epigástrica. A paciente foi submetida à laparotomia exploradora de urgência, evoluindo bem após a cirurgia e segue acompanhamento ambulatorial. O exame histopatológico da massa diagnosticou cistoadenoma mucinoso de ovário esquerdo, com peso de 5,225 g, medindo 30 cm x 19 cm x 11cm com congestão dos vasos da tuba. Os sinais e sintomas que muitas vezes não são valorizados pelos médicos e pelas mulheres são importantes para o diagnóstico precoce, principalmente quando em idade reprodutiva. O estudo relatado chamou a atenção por ter sido um quadro assintomático, ter passado despercebido pela paciente até o momento em que houve o início do quadro agudo, pelo rápido crescimento, pelas dimensões atingidas e reversão total do quadro clínico após abordagem terapêutica.

Palavras-chave: Reprodução; Tumor; Ovário; Relato de caso

Referências

1. dos Santos Junior JA, Marques GDSB, Nunes JT. Cistoadenoma mucinoso gigante e a gravidez: Relato de Caso. *Clinical & Biomedical Research*. 2013;33(2):166-170.
2. Tiezzi DG, Guimarães EG, Oguido N, Nai GA. Cistoadenocarcinoma mucinoso de baixo potencial de malignidade em coexistência com teratoma cístico maduro do ovário: relato de caso. *Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetria*. 2003;25(8).

Afiliação dos autores: † Acadêmicas da Universidade Severino Sombra;

‡ Professor da Cadeira de Ginecologia da Universidade Severino Sombra e Médico com especialização pelo Hospital Escola Jarbas Passarinho, HEJP, Brasil. Residência Médica em: Ginecologia e Obstetria

* E-mail de contato não fornecido pelos autores.

3. Hartman C A, Juliato CR, Sarian LO, Barreta A, Toledo MCSD, Pitta DDR, Derchain S. Inclusão dos sintomas na discriminação entre tumores anexiais benignos e malignos. *Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia*. 2012;34(11):511-517.
4. Sánchez CAP, García AV, Sánchez CJP. Quiste gigante de ovario y mioma uterino. Presentación de un caso. *Revista de Ciencias Médicas de Pinar del Río*. 2012;16(5):188-196.
5. Ferreira CR. Caracterização fenotípica dos tumores mucinosos do ovário. Tese (Doutorado). Departamento de Patologia, Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, 2007.
6. Massaguer AA, Di Favero GM, Serafini PC. Cisto e Massa Anexial. 2010. Disponível em: medicinonet.com.br.
7. Corrales Hernández Y. Quiste de ovario gigante. Presentación de un caso. *MediSur*. 2012;10(4):304-309.
8. Dos Santos Figueredo A, Botogoski SR, Neto ALM. Cistoadenoma mucinoso gigante de ovário coexistindo com gestação. *Arquivos Médicos da Santa Casa de São Paulo*. 2014;59(2):100-103.
9. Annamraju H, Rehman R, Opara E. Choice of skin incision for a massive ovarian cyst. *Open Journal of Obstetrics and Gynecology*. 2013;3(07):10.
10. Kamel RM. A massive ovarian mucinous cystadenoma: a case report. *Reproductive Biology and Endocrinology*. 2010;8(1):1.
11. Okafor CI et al. Giant mucinous cystadenoma in Nnewi, Nigeria. *Annals of medical and health sciences research*. 2015;5(3):222-225.